



Abstract

Ontologia unicista do arquétipo da Alemanha

Este é o resumo dos resultados da investigação desenvolvida, com a condução de Peter Belohlavek, sobre a ontologia do arquétipo da Alemanha.

Alemanha:

**Tecnologia, eficiência, liderança
(disciplina social com responsabilidade social e ecológica)**

A Alemanha foi e é um modelo de eficiência no desenvolvimento de toda sua atividade econômica, social e ecológica.

É um modelo tão particular como o Japonês que muitos admiram e que poucos podem seguir, já que o rigor, a disciplina social, a responsabilidade social e a responsabilidade ecológica são difíceis de seguir por outras culturas.

Toda esta eficiência tem, não obstante, um preço que a cultura Alemã paga cada ciclo. A eficiência e a disciplina, base das instituições e do funcionamento coletivo, precisam uma descarga individual que requer uma crise de criatividade.

Em termos de evolução social a Alemanha aparece claramente orientada à expansão, o que faz referência à fortaleza do eixo institucional de sua sociedade. O eixo social aparece hoje, e assim foi em termos relativos “sempre”, muito forte e muito nacional.

ETAPAS DA EVOLUÇÃO SOCIAL

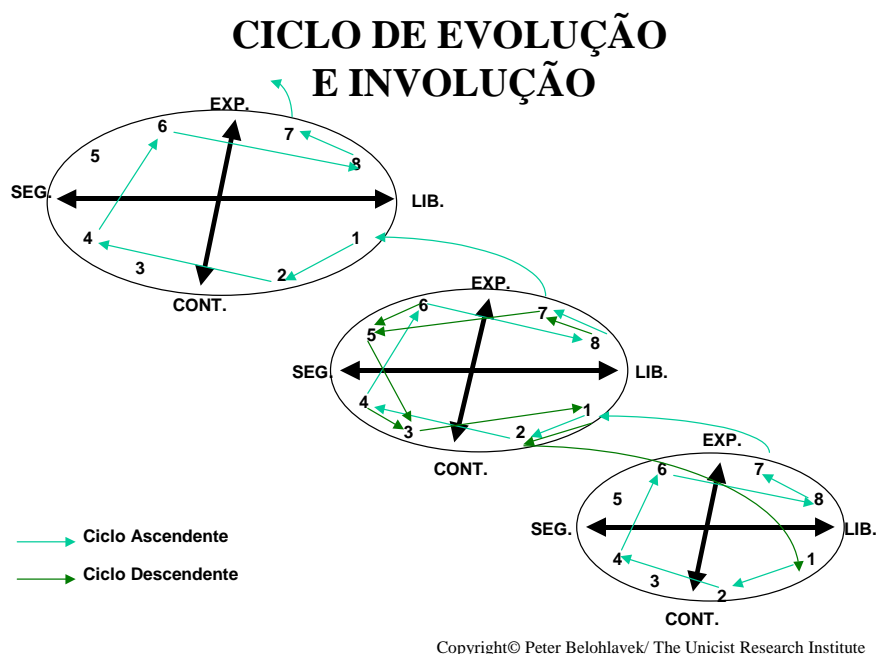


Copyright© Peter Belohlavek/ The Unicist Research Institute

O integrante da cultura Alemã é dela em seu país ou em qualquer parte do mundo. O eixo individual está na Alemanha muito orientado a antepor o grupo ao indivíduo.

Crise de Criatividade

Dali a necessidade de uma crise de criatividade que permita à Alemanha gerar um modelo que lhe permita competir à velocidade com que funciona o mundo econômico onde o entrepreneuring americano desenvolveu uma maior velocidade de crescimento do que o enterprising europeu, do qual a Alemanha é provavelmente o “porta-bandeira”.



A tecnologia é a base do crescimento econômico

A tecnologia expande o desenvolvimento econômico mas a automação produz uma super-expansão que termina por produzir uma ameaça à expansão mesma.

A tecnologia requer ademais, dado o nível de automação que está vigente na Alemanha, um nível de eficiência superlativamente maior do que a eficácia que está a cargo dos homens.

Isso produz, sem lugar a dúvidas, uma perda de criatividade na medida que a cultura não gere sistemas alternativos de desenvolvimento da mesma.

Educação vs. Investigação

Estruturalmente na Alemanha a investigação está a cargo de umas instituições e a educação de outras. A função do sistema educativo é formar profissionalmente num primeiro nível em função das necessidades que tem o sistema econômico e social.



A investigação passa por caminhos diferentes e a Alemanha conta com instituições de investigação que são ponta mundial mas são independentes do sistema educativo.

A Alemanha descobriu que, quando o sistema educativo e o de investigação estão integrados, como acontece nos EUA e na França, o sistema educativo está desafiando os limites todo o tempo e gera homens de ciência e tecnólogos que tomam o desafio dos limites como uma normalidade.

Hoje a Alemanha está tentando que um grupo de universidades façam de avançada integrando educação com investigação de ponta para começar um novo ciclo, que nós chamamos de “Crise de Criatividade da Alemanha”.



Isto conduz a uma mudança de ideologia já que um sistema educativo com um alto conteúdo de investigação implica um maior grau de liberdade, e portanto de responsabilidade por parte dos alunos que participam e das instituições que organizam.

Esse maior grau de liberdade implica uma nova concepção que levará a várias gerações de estudantes, que serão vistos como uma elite, a viver uma transição.

The Unicist Research Institute